

D-1069/43

ec.

MARIO SCHENBERG

(Historico escolar).

Requereu matricula nesta Escola no ano letivo de 1933, sob o regime do Regulamento baixado pelo decreto nº 5064 de 13 de junho de 1931, tendo apresentado um certificado de transferência da Escola de Engenharia de Pernambuco, onde cursou as cadeiras do 2º Ano do Curso de Engenheiros Civís. Matriculou-se nesta Escola, no 2º Ano do Curso de Engenheiros Eletricistas, para cursar as cadeiras de "Física II Parte", e "Geodesia Elementar e Astronomia de Campo", e, como ouvinte livre do 3º Ano do mesmo curso, fazer as seguintes cadeiras: "Tecnologia Civil e Materiais de Construção; Fundações", e "Eletrotécnica I Parte".

CURSO DE ENGENHEIROS ELETRICISTAS - II ANO - 1933 - Promovido por força do decreto nº 2183, de 25 de novembro de 1933, nas seguintes cadeiras: "Física II Parte", grau 16,5; "Geodesia Elementar e Astronomia de Campo", grau 13,1. -----

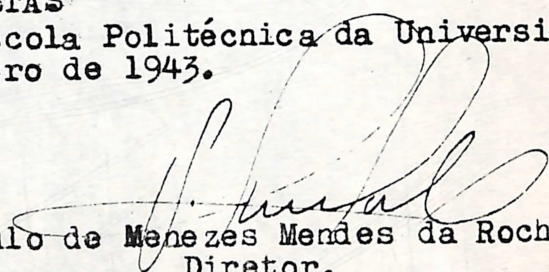
III ANO - 1933 - Aprovado de acordo com o decreto acima, nas cadeiras das quais dependia, a saber: "Tecnologia Civil; Materiais de Construção; Fundações", grau 16,3; "Hidráulica", grau 16,6; "Eletrotécnica I Parte", 16,0; "Oficinas (madeiras)" grau 17,0. -----

IV ANO - 1934 - Aprovado simplesmente na cadeira de "Resistência e Estabilidade, II Parte", com a nota 12,9 de acordo com o Regulamento de 1931 (Decreto n. 5064); Aprovado de acordo com o decreto nº 2183 acima referido, nas cadeiras de "Tecnologia Mecânica", com a média 14,0; "Aplicações do Calor e Termodinâmica", com a média 14,2; e nas Aulas de Desenho de Máquinas, com a média 14,2; e "Oficinas (madeiras), com a média 17,5. Foi a provado em exame vago, nas cadeira de "Mecânica Aplicada às Máquinas, Bombas e Motores Hidráulicos, Captação de Força, com a nota 15,1; e "Eletrotécnica II Parte", com a nota 14,6. -----

V ANO - 1935 - Aprovado de acordo com o Regulamento de 6 de abril de 1935, (Decreto n. 7071), nas seguintes cadeiras: - "Eletrotécnica III Parte", simplesmente grau 6,0; "Motores Térmicos e de Ar Comprimido, Máquinas Frigoríficas", simplesmente grau 6,3; "Fabricas", simplesmente grau 6,9 (exame vago). -----

Em 12 de dezembro de 1935, foi-lhe expedido o diploma de ENGENHEIRO ELETRICISTAS

Diretoria da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em 24 de novembro de 1943.


Paulo de Menezes Mendes da Rocha
Diretor.